



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 33/2025

(Plenária Presencial)

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação do vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa;**

Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga;**

Francyne da Rosa, **CEMME;**

João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres;**

Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel;**

Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;**

Natália Laurindo, **AHMI;**

Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança;**

Priscila Balestrin e Fabrícia Demo, **Parceiros Voluntários;**

Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre;**

Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED;**

Edemar Sanagotto, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

128 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

129 **DEMAIS PRESENTES:**

130 Aírton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH;**

131 Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**

132 Jorge Kerch e Márcia Gil, **Conselho Tutelar;**

133 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

134 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH.**

135 **PAUTA:**

136 **1. Abertura;**

137 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
138 **Comissão de Finanças;**

139 **3. Informes.**

140 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

141 **1. ABERTURA;**

142 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
143 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Hoje vamos começar pelos conselheiros
144 tutelares. Hoje nós temos o Jorginho e a Márcia conosco. A gente andou conversando já faz
145 quase um mês, mais ou menos, e eles tinham solicitado para que a gente pudesse ter um ponto
146 de pauta para a gente poder conversar e atualizar também algumas questões do conselho
147 conosco. Tem várias questões e também tinha outros conselheiros que estavam designados
148 para virem na reunião, que a última quarta-feira do mês é a quarta principal, vamos dizer
149 assim, em que o conselheiro tutelar, o conselho tutelar, possa estar junto conosco, nos
150 trazendo demandas e questões para a gente estar trabalhando. Infelizmente eles não
151 conseguiram se fazer presente, em algumas sim, outras não. Que bom que voltou então a
152 Márcia e o Jorginho. Agora a gente consegue, eu acho, ter um pouco mais de assiduidade para
153 a gente poder também fazer essas trocas. Mesmo não sendo a última quarta-feira do mês hoje,
154 mas sempre bem-vindos, e a gente poder ir fazendo essas trocas. Por favor.

155 **- PAUTA: CONSELHO TUTELAR:**

156 **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Na verdade, eu te enviei um material.
157 Conseguiu chegar por e-mail? O material, que era bem pesadinho. Agora em setembro a gente
158 teve a nossa assembleia e foi reconduzido novamente ao cargo o Conselheiro Leandro como
159 coordenador geral, e a Loeni ficou como vice-coordenadora. E onde a gente teve as trocas de

160 cadeiras de representações também, que aí a Márcia ficou como representante e eu fiquei
 161 como suplente. Mas a gente consegue ter uma comunicação boa, até mesmo a gente muitas
 162 vezes chama a Carol no Whats 10 horas da noite perguntando: “Podemos ir amanhã?” E a
 163 gente consegue ter aquela comunicação. Então, a gente almeja, não é, Márcia, mesmo com
 164 todas as demandas, se fazer bem mais presente. A gente pediu uma pauta sobre o SIPIA, que
 165 foi para ser implantado pela UCT nos conselhos. E toda a dificuldade, porque o SIPIA ele é
 166 lindo no nome. Ele está um sistema lindo se ele for realmente, se a gente tivesse todas as
 167 ferramentas para poder funcionar. A gente entende que o SIPIA é necessário e na atualidade
 168 que nós vivemos, ele é um recurso maravilhoso para todo o território nacional, porque ele é
 169 um sistema que o atendimento vai ser vinculado. Aonde a criança e o adolescente for, no
 170 território nacional, se estiver funcionando o SIPIA, o conselheiro consegue buscar todas as
 171 atualizações. Então, a gente pode ter uma família do Rio de Janeiro que veio aqui e a gente
 172 consegue saber o que teve de intervenções lá, né, Márcia? **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:**
 173 Isso. Só pegar um pouquinho antes. Com a implantação do SIPIA na sua totalidade, a gente
 174 vai conseguir dados consolidados de quais são os direitos violados e quem são os agentes
 175 violadores. Questão tão discutida aqui e em vários espaços. Porque hoje os 10 conselhos
 176 tutelares, eles têm uma organização e uma forma de registro que não é unificado. Porque
 177 vocês todos sabem que, em várias vezes a gente já trouxe aqui, o conselho tutelar de Porto
 178 Alegre começou, é o primeiro do Brasil. Mas ao longo dos anos, ele sofreu uma
 179 desvalorização muito grande. Então, os administrativos que são os responsáveis por toda essa
 180 questão dos dados, não são os conselheiros tutelares que fazem os dados. A gente faz o
 181 atendimento, a gente faz toda a questão do acompanhamento, mas os dados é uma questão
 182 administrativa. Então, o SIPIA, como o colega muito bem disse, ele é um sistema que ele vai
 183 ter os dados ali que a gente vai poder filtrar: qual a violência, qual o agente violador. Então
 184 desde o Estado violador, a família violadora, enfim. Ali tem o que o colega já vai falar sobre
 185 isso. Só queria dar essa introdução. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Hoje toda
 186 a dificuldade do SIPIA, nós iniciamos já no treinamento. A UCT traz para nós esse manual. A
 187 gente recebe um para cinco conselheiros. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
 188 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Um para cinco conselheiros!? **Jorge Eduardo**
 189 **Kersch, Conselheiro Tutelar:** Por e-mail também. O nosso foi bem querido, que a Adriane
 190 imprimiu. Então, a gente recebeu assim, porque ela iniciou pela nossa 7. A Adriane senta ali
 191 com o conselheiro, com cada conselheiro, e vai explicando. Só que a Adriane, ela recebeu

192 aquele treinamento geral. Ela não recebeu um treinamento focado ao conselheiro. Ela recebeu
193 o mesmo treinamento que ela dá para o administrativo, o treinamento que ela vai dar para
194 qualquer outro colega dela. Então, a gente recebe esse manual aqui. E a Adriane é
195 maravilhosa. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** E daí, voltando um pouquinho. A cada
196 conselho tutelar, ontem ela estava lá no nosso, o nosso é o último assim, a Micro 8 que está
197 por último. Ela vai adequando aquilo que eu falei, que cada um faz diferente, ela vai
198 adequando ao sistema SIPIA. Os diferentes, ela vai adequando ao sistema. É um trabalhinho
199 de formiguinha. O administrativo vai adequando, eu estou falando da questão dos
200 conselheiros ali, e também vai adequando, trabalhando com os administrativos ao sistema
201 SIPIA. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Aí a gente recebe do administrativo da
202 recepção, esse aqui só. Um papel assim. Aqui é só os dados da responsável e a gente recebe
203 também a identificação do adolescente ou da criança. Aí eles criaram uma pasta, a gente vai lá
204 e busca aquilo lá. Só que o cadastro hoje, quem faz é o conselheiro tutelar. Sendo que nas
205 outras cidades não é, o administrativo já larga para nós já pronto. Então assim, endereço, CEP,
206 telefone, sexualidade, orientação sexual, a cor que tu te identifica, a escolaridade, e tu não
207 pode passar nenhum daqueles ali porque ele tranca o sistema. Então, se tu não perguntar qual
208 a tua orientação sexual, tu vai chegar lá no sistema, ele vai trancar. Ele não avança. Muitas
209 vezes também a gente sabe, né, de conselheiro, criança, a gente bota não identificado e
210 passamos adiante daquilo ali. Só que aí, naquele atendimento, a família está ali aguardando,
211 porque a gente faz o cadastro de cada criança e depois de cada responsável. Ah, mas eu sou o
212 responsável, mas eu não sou o genitor. Mas a gente tem que ter o cadastro do genitor e depois
213 do responsável no sistema para ele poder avançar. Enquanto isso, a fila está andando. A
214 acumulação de atendimento está lá, e a gente preenchendo ali. Então foi uma demanda que a
215 gente levou à prefeitura, que esse cadastro deveria já vir pronto pelo administrativo, pelo RH.
216 Nossa ação, nós como conselheiros, temos que trabalhar na ação conselheira, não no cadastro
217 daquela família ali. Porque por isso que a gente pediu isso aqui, a gente brigou, botar o CEP.
218 Porque se tu não bota o CEP ali, ele não puxa a rua. Se tu tentar escrever a rua ali sem o CEP,
219 o sistema tranca, não adianta. Porque ele entende que tu tem que lançar primeiro o CEP. Aí tu
220 lançou o CEP, não apareceu aquela rua, aí tu pode escrever a rua, senão tem que estar
221 avançando. E isso a fila está atendendo. Ali aquele atendimento, aquela mãe com todas
222 aquelas demandas estão ali. Aí a gente faz esse cadastro ali. E aí começa a ação conselheira,
223 que tu começa a identificar. Ouve a pessoa, vai fazendo um relatório. Na verdade, muitos

224 colegas estão fazendo ainda no termo de declaração para depois eles poderem saber o que que
 225 é a violação, para depois, quando chegar no final, tu identificar e poder migrar qual que é a
 226 violação ali. Porque se é uma requisição de vaga, vem a requisição de vaga, tem que informar
 227 ali, mas igual tem que fazer no papel para mandar para a Smed. Se é um Crai, um abuso, uma
 228 suspeita de abuso, igual tu tem que fazer no SIPIA, mas tu vai ter que imprimir, fazer um
 229 outro para tu mandar para a delegacia, o encaminhamento. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:**
 230 Posso fazer outro parêntesis? O sistema, quando ele foi pensado, era para tu chegar no final do
 231 sistema, apertar um botãozinho e o... Se a violação, se o direito violado era a educação, já
 232 sairia o ofício pronto para a Secretaria de Educação. Se a violação era violência sexual, já
 233 sairia direto para onde tinha que sair, no nosso caso aqui o Crai, e tudo mais. Se fosse saúde,
 234 já sairia. Cada micro já teria mapeado ali. Então assim, a gente está na metade. A gente está
 235 fazendo até ali e o resto está manual. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** O resto é
 236 manual, exatamente. Então aí a gente conclui assim, todos os encaminhamentos. Mas isso
 237 dificulta ao máximo. Imagina, no início do ano, na Restinga, nós tivemos uma média de 70
 238 atendimentos de cada requisição de vaga. Eu e a Conselheira Maria Alice, em um dia
 239 atendemos 84 atendimentos. Nós dois conselheiros, 84. Isso aqui fica inviável para nós. Tu
 240 cadastrar, a gente cadastrar, a gente chegar e fazer, não é nossa ação como conselheiro. Nossa
 241 ação como conselheira não é fazer o cadastro. Estamos fazendo, mas não é, porque a gente
 242 peca no atendimento. A gente acaba deixando, fazendo o atendimento e deixando para
 243 segundo passo a omissão, a violação. Então, a gente peca muito nisso. Eles dificultam. E
 244 também assim, os adendos: a gente hoje, suplência. Todo suplente que entra, ele entra sem o
 245 SIPIA, porque o SIPIA tu entra pelo teu GOV. E aí quem homologa é a UCT. Tem que ter um
 246 outro para homologar. Então, tu entra, o suplente, para fazer os 10 dias, os teus 15 dias de
 247 férias ou teu afastamento de saúde, etc., aquela pessoa fica 15 dias sem conseguir trabalhar no
 248 SIPIA. Eu fiquei 18 dias de férias. Quando eu voltei, eu tive que botar todos os SIPIAs da
 249 minha suplente atualizados. Então, tive que resgatar os 18 dias, senão aquelas violações de
 250 direito, elas ficariam no ar. Elas não estariam ali no sistema. Que a ideia do SIPIA é a gente
 251 poder ter no sistema tudo contabilizado para a gente poder ter uma prestação de contas, saber
 252 recursos para onde vai ir. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Exatamente. **Jorge Eduardo**
 253 **Kerch, Conselheiro Tutelar:** Então, a gente hoje está totalmente perdido. **Andréia Brito**
 254 **Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Só para complicar um pouquinho,
 255 uma pergunta. Para vocês fazerem o cadastro no sistema, cada conselheiro tem um

256 computador para utilizar? **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** No meu caso é uma sala
 257 coletiva. Tem mais problemas, mas no momento hoje a gente traz esse. **Carolina Aguirre da**
 258 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 259 **Presidente do CMDCA:** A maioria dos conselhos são salas coletivas, onde as famílias são
 260 atendidas ali. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Exatamente. A maioria é. A
 261 gente ainda na Restinga, a gente tem umas salas ainda reservadas, que a gente bateu o pé e
 262 dissemos assim: "Não, aqui vocês sabem como é que é a violação". A gente precisa ter uma
 263 sala que é só para a gente poder ter. Que tu não consegue, muitas vezes, atender uma família
 264 em uma violação, aquela família se expressar, e ela não te passa tudo porque ela está vendo
 265 uma outra pessoa ali. Tem o sigilo, tem tudo mais. Ela não se sente... Tu não passa a
 266 confiança dela para ela poder expressar e te repassar tudo o que é. Então é essa a dificuldade
 267 do SIPIA. E essa é a situação hoje. Então, o que a gente precisa, pelo CMDCA que a gente
 268 fala aí, a gente sabe que conselheiro tutelar, eles se falam muito entre todos. Então, a gente
 269 conversa com o Sarandi, a gente conversa com outros, troca com outros, aonde tem comida a
 270 gente vai. Então, a gente começa a conversar no cafezinho. Então, a gente está indo. E a gente
 271 descobriu, Carol, que o São Leopoldo e outras cidades do interior receberam um treinamento
 272 pelo CMDCA. O CMDCA pegou e contratou uma empresa, que hoje seria do Careca, não é?
 273 É o Careca, não sei como é que é o nome dele, ele é bem conhecido. **Carolina Aguirre da**
 274 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 275 **Presidente do CMDCA:** É o Jefferson que é da Aconturs. **Jorge Eduardo Kerch,**
 276 **Conselheiro Tutelar:** Isso. E ele pegou e fez um treinamento destinado e focado na ação
 277 conselheira. Que foi o que eu mandei assim, sabe? Com todos os tópicos. Porque assim, gente,
 278 até eu trouxe aqui para tentar cadastrar, mas vocês vão assim, a cada direito a gente vai indo
 279 assim, vai abrindo abas. Então, no direito da educação, um exemplo assim, ele vai abrir se é
 280 infrequência uma aba, se é violência, se é conflito no território. Então, vai abrindo por abas
 281 ali. E a gente precisa de um treinamento focado na ação conselheiro. **Márcia Gil,**
 282 **Conselheira Tutelar:** Entendeu? De um modo assim. Não é simples, não é uma coisa de
 283 sentar conosco numa sala coletiva e depois tu lembrar no outro dia, sabe? Não é simples. Tem
 284 que ter treino, tem que olhar. Imagina, isso tudo aqui é direito violado e violador. Então,
 285 aqueles direitos que estão lá no ECA, eles abrem, cada direito ele abre ali e o agente violador
 286 também, tu tem que definir muito. Porque às vezes vem, "falta de escola". Quase sempre a
 287 gente diz: "negligência familiar", mas não é. Tem várias nuances que tu tem que conseguir

288 entender muito bem para ter uma leitura qualitativa, senão também tu vai ter dados
 289 mentirosos. Então, essa primeira questão que o colega traz é muito relevante. Nós precisamos
 290 ter um treinamento, uma formação de verdade. A UCT está fazendo o que consegue com uma
 291 pessoa. Tem uma pessoa que está indo em 10 microrregiões, sentando com cada conselheiro.
 292 Quando muda, na minha micro, dois saíram em licença de 6 meses, entraram dois. Então tem
 293 que começar do zero. Com cada um, começa de um lugar. Tem que voltar para começar a
 294 fazer outra... Então assim, quem é administrativo aqui, se coloque nesse lugar. E para
 295 conselheiros também. E sempre descobrindo, porque Porto Alegre, nós somos vanguarda,
 296 inclusive no sistema, porque todo mundo... A Carol sabe, quem está mais velho aqui no
 297 CMDCA sabe. O sistema não conversava entre si. Nem uma região conversava com a outra.
 298 Então, Porto Alegre conseguiu discutir isso com o Brasil, fomos para lá. Hoje o Brasil inteiro
 299 conversa. Então, sim, Porto Alegre é protagonista de um monte de coisa, mas daí não
 300 consegue nem implantar, porque não tem. E já em outros momentos nós já conseguimos dois
 301 administrativos na época da Ficaí, lembra? Antigamente, na Ficaí online. Hoje não se tem de
 302 novo. Quer dizer, sempre se emperra em coisinhas, mas depois é para dizer que conselheiro
 303 não tem números. Claro, é mais fácil. É o que eu sempre digo, não me venha com o sintoma.
 304 Para todo mundo eu digo, para a escola, para todo mundo, não me venha com o sintoma,
 305 vamos no problema. Não se tem dados, por que não se tem dados? Porque não se tem
 306 administrativo, porque não se tem. Entendeu? Então, essa é a primeira questão. Nós
 307 precisamos. E nessa formação, já tem esse livrinho. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro**
 308 **Tutelar:** Ele tem assim, a necessidade é um manual comentado. O que acontece no X, na
 309 violação do direito da liberdade? Entendeu? O que acontece? Qual é que é a tua ação ali?
 310 Quando é uma gestante que não está fazendo o pré-natal, qual é a tua aplicação de medida?
 311 Qual a atuação? Para onde tem que encaminhar? Porque lá no final do sistema já aparece bem
 312 bonitinho: está indo para a Smed, para te requisitar direto para a Smed, para te encaminhar no
 313 MP, para te encaminhar para a Secretaria de Segurança. Mas aí tu clicou ali, enviou. Mentira.
 314 Só apareceu ali para ti que enviou, mas ele nunca mais foi para ali, porque o sistema ainda não
 315 está interligado lá com as secretarias, não está ainda. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Esse
 316 problema a gente já discutiu no MP, quando eu estava na coordenação da 8, com os demais. A
 317 coordenação geral já discutiu com a promotora. Ela estava fazendo um movimento de chamar
 318 as secretarias porque, como ele disse, começou lá na 7, eles tentaram mandar o e-mail, só que
 319 o receptor, ele recebe como SIPIA e não dá muita importância. Então, eles têm que receber

320 como no SEI, que vai aquele... Sabe? Recebe como no SEI e a gente abre. Então, quem
 321 receber como SIPIA tem que abrir. Então, os secretários, a Doutora Maria Augusta, ela ia
 322 fazer com os secretários aqui de Porto Alegre: Saúde, Educação, Segurança, aqueles que a
 323 gente pode requisitar serviço, a Assistência e tal, e com os do Estado, né? E eu não sei como é
 324 que está agora porque eu não estou mais na coordenação geral, mas esse movimento o MP
 325 estava fazendo, para a gente fazer todo o sistema, não adianta fazer pela metade. **Carolina**
 326 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 327 **(Topogigio) – Presidente:** Vai ser um e-mail então, mas já vai com o nome SIPIA? **Márcia**
 328 **Gil, Conselheira Tutelar:** É, vai assim... **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Vai
 329 no aviso só. Não tem ninguém que pegou e entendeu para botar. Uma outra coisa que é assim,
 330 eles foram fazer em Bento, né? Os conselheiros na outra gestão foram até Bento... Foram
 331 visitar Bento. Pelo amor de Deus, né? Isso é óbvio, a gente não pode comparar Bento a Porto
 332 Alegre. Eles dizem: "Mas Bento está funcionando". Mas Bento o vizinho cuida se aquele
 333 outro está indo para a escola. Bento o vizinho, a madrinha vai lá e diz assim: "Tu não vai
 334 ganhar presente porque tu faltou essa semana". Entendeu? Não se compara Bento com Porto
 335 Alegre. O SIPIA funcionou em Bento? Funcionou em Bento. Ótimo, está funcionando porque
 336 eu não posso falar daqui. Lá eles têm em Bento então, eles ganharam em Bento. Foi assim, o
 337 administrador só para cuidar de SIPIA, que aí ele faz todo esse cadastro, faz todo o
 338 cadastrador e cuida de toda a parte do SIPIA, e um notificador. Porque além disso, gente, a
 339 gente está pegando o que é? O nosso administrativo hoje, ele diz que ele está demorando 30
 340 dias para passar uma denúncia para nós via SIPIA. Porque ele é só um administrativo que já
 341 era a função sobrecarregada, que só te contaram mais o SIPIA. 30 dias. É essa a nossa grande
 342 preocupação. Todos esses dias a gente ficar com uma violação de direito ali que daqui a
 343 pouquinho a escola vai dizer assim: "Não, mas eu enviei". Mas como as escolas estão
 344 enviando? O João tem já o expediente. É fácil, ela vai imprimir, vai botar no expediente do
 345 João e vai nos entregar. Mas a Maria nunca teve nada, nunca teve expediente, nunca teve a
 346 primeira denúncia. Então, a Maria entra como SIPIA. E aí o SIPIA entra na fila. O SIPIA vai
 347 na fila. O SIPIA está quase como aquela Ficai, Ficai na mesa de antigamente. Entendeu?
 348 Porque, e aí para o conselheiro, para a ação conselheira, para o Jorginho que é assim bem
 349 cavalo velho assim, que sempre faz o mesmo caminho, sabe? Entendeu? O Jorge está vendo
 350 aqui: "estou cheio de denúncia". Estou pegando as minhas denúncias, estou pegando as
 351 minhas denúncias. Mas o SIPIA... Porque passa, gente, passa pela gente. Infelizmente passa

352 assim por mim. Entendeu? É uma coisa que eu tenho que estar sempre eu botando no meu
 353 celular para eu ir revisar o SIPIA. Porque infelizmente ela demora quase 30 dias ou 30 dias
 354 para nos passar, porque ela é ótima a nossa administrativa. Ela chega lá, muitas vezes ela vai
 355 no sábado para lançar SIPIA. Ela vai no sábado para acusar os recebimentos e fazer tudo.
 356 Então a gente precisa, a gente já falou, já conversamos com o Juliano, já falamos no
 357 Ministério Público, com os bens, entendeu? A fomentação desse CMDCA, entendeu? De um
 358 administrativo, de um cadastrador e um notificador. Se o padrão é tão que falam em Bento,
 359 faça pelo menos o que nem Bento forneceu, não é? Para aqueles lá. **Carolina Aguirre da**
 360 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 361 **Presidente do CMDCA:** Eu quero te perguntar uma coisa. Vocês estão atendendo a família,
 362 digamos, a família está ali, eu estou atendendo aqui. Conforme vão surgindo as abas, eu vou
 363 questionando a família com os dados, é isso? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:**
 364 É, não, assim, ó. Chegou lá, é a violação, falta de vaga, vamos dizer assim, que é uma coisa
 365 muito... Aí tu vai vendo ali, vai abrir direito violado: educação, esporte, lazer. Tu vai abrir
 366 aquela aba ali. Aí aquela aba, ela vai te abrir uma aba ali, o agente violador. Que pode ser o
 367 Estado, o responsável, a comunidade. Então, a gente vai identificar ali, não... a senhora fez a
 368 inscrição? Não, não fiz. Então, não é o agente violador. Vamos ver, a senhora perdeu o prazo?
 369 Perdeu, então ele recai pai e mãe. Então, a gente ali, o que a gente vai fazer? A gente vai
 370 aplicar a medida, vai fazer tudo mais e vai requisitar por ali. Vai botar o agente violador, é o
 371 pai e a mãe responsável. Mas através daquilo ali que tu vai botando, aplicando medida na
 372 pessoa, fazendo tudo mais, só que quando chega lá no final tu vai ter que enviar a requisição
 373 de serviço, que está bem bonita ali no sistema, a requisição de serviço. Destinado à SMED,
 374 vai assinando com a... Só que tu enviou, ele não vai. Tu tem que fazer igual o físico. Tem que
 375 ir lá na requisição, pegar uma requisição e escanear e mandar o documento para a SMED.
 376 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 377 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não, o que eu quero saber é assim, tem que
 378 fazer em tempo real com a família? **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** A família. Sim. **Jorge**
 379 **Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Não pode fazer depois. **Márcia Gil, Conselheira**
 380 **Tutelar:** É, tem que fazer ali. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Não, ou a não
 381 ser que tu faça nesse sentido que nem a colega fez aqui, que ela me emprestou para eu poder
 382 trazer. Porque eu, Jorge, eu faço muito ali na hora. Conforme a dificuldade da pessoa, alguns
 383 fazem, levam a família para poder depois... E aí outros vão fazendo assim, aplicando medida

384 na família e depois vai lá e bota no sistema. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Tem alguns
385 ainda com muito papel. Porque tem toda aquela dificuldade. **Jorge Eduardo Kerch,**
386 **Conselheiro Tutelar:** Como o colega, eu sou muito... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
387 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
388 **CMDCA:** Eu sou muito analógica. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** É,
389 exatamente. Eu tenho uma grande dificuldade, mas eu fui ali assim no SIPIA e fiquei pela
390 facilidade assim em cima. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Mas e aí depois, digamos
391 assim, se tem um administrativo ou um cadastrador que faça, aí depois vocês conseguem
392 pegar o mesmo processo e continuar? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Sim.
393 Porque puxa pelo CPF. É como se tu fosse lá no posto de saúde. Vamos usar assim o sistema
394 de saúde. Cada vez que o médico vai abrir, ele vai ver tudo que está acontecendo ali, né?
395 Agora que está desenvolvendo o paciente. A mesma coisa nós. Quando tu abrir ali, ele vai ver
396 todas as informações. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Nós precisamos um RH antes de
397 nós. Nós somos conselheiros, vamos trabalhar na ação conselheira. Nós precisamos de um RH
398 antes de nós, nós já levamos isso para o MP. RH antes de nós para fazer o que está dado no
399 SIPIA que é do RH, não é nosso. É só isso. Precisamos de formação, que dê aí o material,
400 uma formação que a Adriana, coitadinha, está se fazendo o que pode, mas é uma formação
401 mais... para todos, uma formação legal com esse material comentado. E esse notificador, a
402 gente foi, eu fui a Bento na época, é um notificador, ele vai e faz uma notificação que depois a
403 gente... **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Que é RH, que a gente já está
404 discutindo com o colega aqui, ele estava no MP em todas as... **Márcia Gil, Conselheira**
405 **Tutelar:** Isso já está tudo sendo discutido. O secretário já concordou com tudo que a gente
406 discutiu lá no MP. A gente quer que o CMDCA reforce tudo isso, entenda que a gente não
407 pode ser penalizado e as crianças, principalmente, não é a gente, a gente responde, mas
408 crianças e adolescentes não podem entrar num sistema e ficar lá dentro do sistema como era a
409 Ficai Online e como está a RAI hoje. Como é a RAI hoje. Entrar lá e ninguém mais ver. **Jorge**
410 **Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Nós temos 6.000 hoje na RAI. **Márcia Gil,**
411 **Conselheira Tutelar:** É, essa é outra, mas a gente vai trazer. **Jorge Eduardo Kerch,**
412 **Conselheiro Tutelar:** Era hoje a nossa pauta o SIPIA, seria isso, entendeu, gente? A gente
413 veio, pediu esse espaço, depois a gente pode mandar e também que nesse treinamento, seja
414 feito vídeos que sejam divulgados. Porque esses vídeos, esse treinamento, que a gente pense
415 que seja o coordenador lá da micro, que acontece muitas vezes que quando chegar o suplente,

416 ele pode te passar: "ó, fulano, está aqui, vê esses vídeos, vê esse treinamento aqui, está aqui o
 417 passo a passo". Que é nosso, de Porto Alegre. Ó, está aqui nosso, está disponibilizado aqui.
 418 Então, tu vai estudar sobre isso aqui. Senão a gente tem que ficar aguardando o suplente.
 419 **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Não, e a gente que ensina. A gente que fica sempre
 420 ensinando o suplente. Sabe? Daí o nosso trabalho se atrasa. Então, é sempre a gente fazendo e
 421 a instituição, o apoio, todas as coisas. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Hoje,
 422 um exemplo, eu e a Márcia estaremos de plantão noturno. Às 18 horas nós assumimos o
 423 plantão noturno. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Vou trabalhar 14 horas de noite. **Jorge**
 424 **Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Eu estou desde de manhã. Eu tive acolhimento, então
 425 eu entrei na micro 8 horas e estou ainda. Irei virar. Mas aí depois tu fica teus dois dias fora e
 426 isso fica acumulando. Isso fica acumulando. As denúncias estão vindo, as denúncias estão
 427 vindo e isso está indo. A gente tem que fazer a tua compensação. **Márcia Gil, Conselheira**
 428 **Tutelar:** Isso não é queixa, vocês entendem? Isso é encaminhamento de uma demanda que a
 429 gente tem que partilhar. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 430 **Presidente do CMDCA:** Na verdade, vocês querem um treinamento mais adequado? Isso.
 431 Qualificado, né? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Qualificado. **Paulo**
 432 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** E um RH?
 433 **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Um administrativo e um notificador. **Carolina**
 434 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 435 **(Topogigio) – Presidente:** Só o notificador que eu não entendi, é uma pessoa ou é um
 436 sistema? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Não, é uma pessoa. **Márcia Gil,**
 437 **Conselheira Tutelar:** É uma pessoa. Em Bento Gonçalves é assim: era um motoqueiro. Aqui
 438 a gente pensou em quatro para fazer. Pega a notificação e para entregar casos que não precise
 439 a averiguação domiciliar, entende? Então, casos que o conselho... Porque hoje a gente manda
 440 telegrama para alguns casos. Só que para lugares que não têm CEP, não tem como mandar
 441 telegrama. Então lá tinha uma planilha assim, ele ia e entregava, simplesmente entregava a
 442 notificação para vir ao conselho. E assim, casos que não precise a averiguação, porque nem
 443 todos os casos, tu imagina se tu vai fazer a averiguação familiar em todos os casos. Não é,
 444 alguns tu avalia e depois tu vai vendo. Então, o notificador em Bento Gonçalves, ele era
 445 terceirizado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 446 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E ele é um por conselho? **Márcia**
 447 **Gil, Conselheira Tutelar:** Não, a gente avalia que não precisa um por conselho. O

administrativo sim. Um por conselho no mínimo. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** É, daí a gente avalia que sim. Mas o notificador poderia dividir em quatro micro.

Márcia Gil, Conselheira Tutelar: Ele sairia de manhã, porque o motoqueiro vai, pega todos os endereços, e lá era bem organizado. Eu lembro que em Bento a gente até tinha que voltar a Bento, a gente combinou para voltar, ou em outra cidade que está com o SIPIA. Até vocês pelo CMDCA podem conversar com outros CMDCA para ver como é que está acontecendo o SIPIA em outras cidades, que isso também a gente precisa conversar com outras cidades para ver como é que está acontecendo, como é que se desenrola, porque a gente fica muito solitário sem saber e só fica enfrentando os problemas, tentando internamente enfrentar os problemas. Por isso que a gente vai começar a partilhar algumas angústias da gente com vocês, porque dentro da secretaria a gente está partilhando, com o Ministério Público a gente está partilhando, mas a coisa não anda. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Só uma questão ali, esse notificador, tá? Hoje vocês que fazem as entregas das notificações? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Sim. O conselheiro que faz a entrega das notificações. Um exemplo assim, a Restinga é o maior território pelo sul da cidade, em extensão. Então, um exemplo assim, para eu fazer uma notificação na Sapolândia, que é divisa com Tarumã, lá, eu levo 18 quilômetros para fazer uma notificação. Entendeu? Então, eu vou para lá, muitas vezes aí vou com o carro, está indo 18 quilômetros aí, 18 quilômetros para voltar. Morreu a manhã. Entendeu? A gente já não tem mais aquilo ali. A gente faz aquilo ali, vamos embora. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** E a gasolina dos motoristas que a gente já gastou. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Já não tem mais gasolina. Não tem mais gasolina, não sai mais hoje. Mandaram ficar com o carro no estacionamento porque não tem mais gasolina. Então, é isso que o notificador estaria fazendo, agilidade para a nossa ação conselheira. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Não seria nada de sigilo, nada. Só entregar. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** É entregar uma notificação. É como se fosse um AR que está indo lá fazer aquilo lá. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Mas quem provê essa equipe é a secretaria que faz isso? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Sim, a nossa secretaria. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Inclusive com contratação, processo, seleção... O que vocês pedem para nós é que a gente intermedeie junto ao secretário, é isso? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Encaminhar. **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Eu tenho uma reunião

480 agora com o secretário, mas encaminhar para o secretário significa encaminhar para nós, para
 481 a nossa secretaria aqui, né? **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Sim, o nosso secretário, ele já
 482 está discutindo, o Juliano, ele já está discutindo isso via promotoria, né? Não sei se parou isso
 483 já... **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Eu não vi mais nada agora. **Márcia Gil,**
 484 **Conselheira Tutelar:** Não sei mais falar, mas o MP ele estava de acordo, entendeu? Tanto
 485 com o notificador quanto com a... A ideia é vocês, o CMDCA, reforçar a importância disso,
 486 sabe? Começar a falar sobre isso também. Porque na realidade só a Adriana está passando nos
 487 conselhos, fazendo isso. É muito amadorismo da nossa parte o que a gente está fazendo. A
 488 gente está fazendo uma coisa muito artesanal, entende, Secretário? **Airton Ferronato,**
 489 **Secretário Adjunto da SMIDH:** Nós temos uma reunião, depois volta. Mas nós podemos
 490 fazer uma reunião com a nossa secretaria, vocês podem participar. [Falas concomitantes].
 491 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 492 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, mas qual é a forma mais rápida, o que a
 493 secretaria pode estar organizando principalmente em ponto de formação para o conselheiro?
 494 Porque só te questiono porque assim, esses dias, veio um despacho, eu acho que da Dra.
 495 Maria Augusta, solicitando para a SMIDH, que passou para mim sobre as formações do
 496 conselho tutelar. Eu não falei isso aí com o secretário, esqueci, tem tanta pauta que a gente
 497 esquece. Mas é assim, as formações do conselho tutelar não é uma obrigação somente do
 498 CMDCA. É do município. Ela é, principalmente, do município. É também da Câmara de
 499 Vereadores. Então assim, o CMDCA, ele entra junto, só que ultimamente quem tem feito é só
 500 o CMDCA. Então, assim, e ainda é pouco. Então, a gente vai ter que rever essas questões.
 501 **Edemar Sanagotto, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**
 502 **SMIDH:** Ótima ideia, vamos sentar, vamos conversar, secretaria e CMDCA, Câmara, porque
 503 realmente, nós somos eleitos em 2024, eu não me lembro de ter acontecido uma formação.
 504 Teve acontecer agora no dia 1º de julho, né? Eu acho que essa questão do SIPIA é bem
 505 pertinente em todos os sentidos, porque eu lembro que na outra gestão, tipo assim, o Estado
 506 proporcionou, acho que o Estado proporcionou uma formação com 50, 60 numa sala, um
 507 notebook para cada um. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
 508 **SMAS:** É, mas dá para se programar, só de ter que fazer essa formação já ajusta com o SIPIA
 509 mais alguma outra coisa. Acho que é a questão agora, me preocupa mais é o RH. **Márcia Gil,**
 510 **Conselheira Tutelar:** Mas tem como fazer uma nota, tem que se posicionar. **Carolina**
 511 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

512 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A mesma coisa que a gente pediu lá na frente, que
 513 vocês pediram também. A gente pode organizar com a Dra. Maria Augusta também para
 514 reforçar, com a secretaria para reforçar, sabe? Isso a gente pode fazer. Só uma dúvida assim,
 515 quando mais ou menos que foi esta formação com o Jefferson? **Jorge Eduardo Kerch,**
 516 **Conselheiro Tutelar:** Foi em São Leopoldo. A gente soube, porque a colega de São
 517 Leopoldo ajudou a Maria Alice numa situação e ela disse: "mas tem os videozinhos". Aí ela
 518 passou para nós, entendeu? Ela nos explicou. Foi ótimo porque quando a Vaneci depois
 519 estava, a colega conseguiu passar para ela no final, assim, quando ela ganhou. E ela disse:
 520 "nossa, como é fácil esse aí que a gente entende bem a ação conselheira". Então, a gente
 521 precisa de uma formação que seja para ação conselheira. E é incrível, gente. A minha
 522 vinculação é zero um na prefeitura. Sempre trabalhei em órgãos privados, entendeu? Nunca
 523 foi. E, por amor de Deus, é uma coisa decepcionante. Tu tem que pedir penico, o perdão da
 524 palavra, para todo mundo. Tem que estar assim com uma panelinha implorando, entendeu?
 525 Uma coisa que é um instrumento de trabalho. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Pedir por
 526 favor para garantir direito é um absurdo. Essa cidade não tem a criança e o adolescente como
 527 prioridade absoluta. Faz de conta, não tem. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** A
 528 gente tem, nossos carros, e agora a gente está com essa empresa que está com uma grande
 529 preocupação nossa. Sabe qual é a nossa preocupação de vir aqui vai de incomodar, de
 530 incomodar, vai incomodar? A gente com essa empresa, que talvez volte do tal do... **Márcia**
 531 **Gil, Conselheira Tutelar:** Nós tivemos que denunciar, nós denunciar... O cara voltou, o cara
 532 voltou com três licitações com o mesmo, o CPF dele. E vamos ter que engolir. E nós fizemos
 533 B.O., nós conselheiros, porque mandava nos conselheiros, dizia que conselheiro não ia entrar
 534 no carro, mandava conselheiro longe e nós fazendo B.O., mas o cara tem os apadrinhamentos.
 535 Então, assim, criança e adolescente e conselheiro tutelar, que está do lado deles, não... **Jorge**
 536 **Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Um carro do Conselho Tutelar, aquele que a gente
 537 ganhou por uma emenda federal, que era adesivado para o Conselho Tutelar... **Márcia Gil,**
 538 **Conselheira Tutelar:** Tiraram os adesivos do Conselho Tutelar. **Jorge Eduardo Kerch,**
 539 **Conselheiro Tutelar:** Começaram a rodar. Tiraram o step do carro, tiraram todos os
 540 equipamentos de segurança do carro. Que ficava aqui. Foi retomado. **Márcia Gil,**
 541 **Conselheira Tutelar:** Foi retomado. Sim, porque o conselheiro, hoje o coordenador soube e
 542 pegou. Tinha o carro, mas não tinha seguro, aí a gente não andava. Agora pegamos, porque o
 543 SINE pegou, tirou os adesivos e começou a andar como se dele fosse. **Jorge Eduardo Kerch,**

544 **Conselheiro Tutelar:** E não tem step. E tu tem que pegar, ficou sem os equipamentos de
545 segurança. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Então assim, a gente vai ter que vir denunciar
546 aqui em toda quarta-feira alguma coisa. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Isso é
547 muito vergonhoso de dizer assim. A gente passa por situações terríveis. Faz umas duas
548 semanas, desculpa, que a nossa torneira estava estragada no conselho. **Andréia Brito Gilli,**
549 **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Não, mas é por isso que eu fiz aquela
550 pergunta. É justamente assim, ok, eu sei que hoje a questão é o SIPIA. A gente faz a
551 formação. Começa por aí. Aí precisa do administrativo. A pergunta, eu sei que é óbvia, né?
552 **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Não, não estou dizendo que é óbvia, eu estou dizendo que
553 daí nós vamos começar... **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre –**
554 **Cepa:** Mas aí que está, vem um administrativo e a gente começa a brigar por um computador.
555 É tudo por partes. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
556 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mas não vieram os notebooks aqueles
557 que tinham vindo, não sei o quê, os tablets? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:**
558 Não. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Mas aí a gente dá um retorno outro dia sobre as
559 novas construções, que sei lá quando vão sair. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:**
560 Mas hoje a gente quer focar nessa questão do SIPIA. Porque, como eu falei para vocês, a
561 gente vem com a panelinha hoje aqui, tá? Vem com a panelinha. Ô, Carol, ô, Paulo, por favor.
562 Dá um treinamento para nós. Por favor. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Unificado,
563 entendeu? Unificado para a gente olhar para o mesmo lugar. **Carolina Aguirre da Silva,**
564 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
565 **do CMDCA:** Vocês não têm noção de valor, então? **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro**
566 **Tutelar:** Não tem noção de valor. Mas a gente sabe onde tem. A gente não viu quanto custa,
567 mas sabe onde pode comprar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
568 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, eu acho
569 que assim, o que a gente pode encaminhar para agora, é marcar uma reunião com o secretário
570 para a gente organizar o que é possível para agora. Eu digo assim, o que é agora e o que é a
571 longo prazo. Porque para agora eu acho que é sim a formação e aí a gente viabilizar. Porque
572 eu sei que já tinham falado, até na época do Paulo Meira, que tinha uma pessoa que ia passar
573 em todas as micros, não sei o quê, ensinando. Super legal, ela é super disponível também. Mas
574 uma pessoa só realmente... **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Teve que sair urgente também
575 da UCT, saíram dois. Saíram duas pessoas da UCT. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro**

576 **Tutelar:** Que a Adriana chega lá, mas a Adriana já tem as demandas do administrativo.
577 **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Mas concordam, não queremos tomar toda a reunião de
578 vocês. **Jorge Eduardo Kerch, Conselheiro Tutelar:** Sim. Concluímos. Obrigado, gente.
579 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
580 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Muito obrigada. Nós vamos solicitar a
581 reunião com o secretário. Tchau, gente. Pessoal, continuando, agora de manhã, nós fizemos
582 uma visita na instituição Santa Rita. Que teve uma questão de denúncia, algumas questões em
583 relação ao Ministério Público, ao Juizado. Então, teve umas questões bem sérias ali de
584 denúncia. Nós fomos lá fazer a visita para a gente poder também fazer um relatório,
585 encaminhar ao Juizado, encaminhar ao MP. A gente ainda não conseguiu, enquanto comissão,
586 vamos sentar e conversar. Mas, olhando meu retorno, é grande a parte das questões, como
587 disse quem nos atendeu, foi sanado como todas as instituições, sempre tem coisas para
588 arrumar, né? Sempre tem coisas para melhorar. Mas a gente vai organizar um relatório para a
589 gente poder encaminhar e aí depois a gente compartilha com vocês o relatório mais direitinho.
590 Uma outra questão também agora, a gente sentou com o secretário, com o Gustavo e com a
591 Jennifer também ali, para a gente ter um levantamento ainda do recurso do Fundo Criança
592 Livre. Então, para nossa alegria, o “furo”, como eu brinco, não se teve. O “furo” que eu falo é
593 aquele recurso que foi duplicado. Então, quando foi verificado, ele não evoluiu e deu tempo
594 de remanejar dentro do próprio projeto, dentro do próprio valor em que as instituições tinham
595 ali. Então, não saiu nenhum real do nosso Fundo Livre, nem do CMDCA e nem de nada.
596 Então, tudo que saiu foi remanejado dentro do que a instituição tinha para receber. Depois a
597 Jennifer vai compartilhar um processo com a gente, para a gente poder ver caso a caso.
598 Porque tem um desfecho, vamos dizer assim, de formas diferentes, porque teve várias
599 instituições, cada instituição teve um desfecho diferente. **Natália Laurindo, AHMI:** Minha
600 experiência pessoal com isso é que não está resolvido, porque ontem eu recebi o extrato
601 errado com os valores de R\$ 120.000 da minha OSC. E aí o que eu fiz? Eu mandei e-mail
602 reclamando, porque eu tenho todos os extratos. E se tu pega todos os extratos e faz um
603 acompanhamento, eu tenho esses R\$ 120.000. Então, assim, eu não sei até que ponto eles
604 estão resolvendo, mas ontem aconteceu isso comigo. Então, só para compartilhar também,
605 sabe? Porque é um absurdo, né? Porque se eu não sei o que está acontecendo, eu ia aceitar e
606 pensar: "ai, só tenho R\$ 11.000 disponíveis para resgatar". Só que não, tenho R\$ 120.000
607 porque eu controlo bem direitinho, assim. Então, eu não sei. **Carolina Aguirre da Silva,**

608 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 609 **do CMDCA:** Assim, o que nós temos hoje? Nós temos o que a Jennifer apresentou lá para
 610 nós e que ela queria apresentar aqui, só que a gente preferiu fazer essa prévia para depois
 611 trazer para vocês. Porque não adianta ela trazer aqui agora, a gente ia ficar a tarde inteira e ia
 612 sair com 10.000 dúvidas. Então, agora daqui para frente a gente vai sanando algumas dúvidas.
 613 O que ela apresentou? Ela apresentou uma planilha de checagem literal de 2025. Todos os
 614 outros anos, nada ainda. **Natália Laurindo, AHMI:** Mas o meu é de 2025. O meu recurso
 615 entrou em julho, esses R\$ 120.000. E aí eles já disseram que está comprometido, só que o meu
 616 último resgate foi em março. Então, não sei se me deram valores anteriores. Está errado. Cadê
 617 o dinheiro que estava ali? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 618 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mas ainda há solução, ainda há
 619 esperança, porque ainda de 25 ainda tem x valor ali em que eles estão fazendo levantamento
 620 de quem fez a doação. Porque ainda tem uns 3 milhões eu acho, mais ou menos, o valor de
 621 que é, ainda não se sabe se é pessoa jurídica, pessoa física e para quem é. Só de 25. Então,
 622 assim, ainda pode ter alguma coisa que vocês estão vendo ali. E aí a ideia é depois, a partir
 623 deste 2025, fazer dos demais anos para trás, para a gente poder ter uma realidade melhor. Só
 624 que isso, que nem a gente estava conversando e até o Gustavo, o Mincarone estava lá, a
 625 Priscila, isso não ameniza, na verdade, antes de a gente ter um real sistema. Somente com o
 626 sistema é que a gente vai conseguir ver certinho o dinheiro e tudo mais. Por exemplo, uma
 627 coisa que a Jennifer falou, é que fica complicado a gente buscar o recurso quando se tem mais
 628 de uma transferência. Aí eu disse: "não, mas não tem mais de uma transferência, a gente só
 629 autoriza uma transferência". "Não, mas quando vocês autorizam uma transferência, depois a
 630 outra transferência...". Eu disse: "não, a gente não autoriza". "Ah, então autoriza então, tá,
 631 então um projeto de 2019 vai para vocês". Eu disse: "então, tá, pode mandar para nós". Porque
 632 assim, a gente não autoriza mais de uma transferência, a gente autoriza só uma transferência
 633 exatamente para poder rastrear. Mas, a princípio, com uma projeção, nós temos em média de
 634 19 milhões de fundo livre. Isso até agora de 2025. E aí, lembra lá que eu tinha falado que
 635 tinha uma distorção do valor de fevereiro? Que eram os 27 milhões. O que já foi retirado
 636 como uma projeção? Já foram retirados os 3 milhões que era da transferência para a SMAS,
 637 mesmo sendo para 2026, e também já foi retirado um valor da enchente. Mas, por enquanto,
 638 nós temos uma média de 19 milhões. Mas também nós temos mais o dobro, praticamente, de
 639 19, mais ou menos, vou chutar 19, que é um pouco mais talvez, de recurso em que precisa ser

640 feito o levantamento de quem é. Então, também precisa saber, como que eu falo assim? A
 641 empresa ou o doador, ele doou. Fez lá um via Pix para lá, só que ele, até agora, lá de janeiro,
 642 de maio até agora, ele não disse para quem é. E às vezes a empresa ou o doador, ele vai falar
 643 isso só, ou em dezembro, ou lá quase em abril. E isso a gente vai ter que regulamentar. De que
 644 forma, ainda não sei, gente, e aí eu preciso que vocês nos ajudem, porque a gente teria
 645 colocar, talvez, um prazo para. E além do mais, eu penso de que quando a empresa ou o
 646 doador for doar, ele já deveria sair dizendo quem é, para quem é. Ah, ele não é para a
 647 instituição 1, 2, 3. Ah, então ele é fundo livre. Sabe, então assim, eu penso dessa forma, sabe?
 648 Porque hoje não acontece isso. tem quantas formas de entrar? **Luiz Alberto Mincarone,**
 649 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Tem pelo site, que aí gera o boleto, e tem por os
 650 outros, tudo parecido, é Pix. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 651 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não, é que tipo assim,
 652 se tu for fazer pelo site, tu faz o boleto e diz: este é para a instituição 1, 2, 3. Aí independe se é
 653 para o imposto de renda ou não. Tu faz por aqui, tu já diz quem é. Se tu for fazer por Pix, ou
 654 se tu for fazer por transferência bancária, ou sei lá quantas formas de entrar, essas aqui tu não
 655 diz para quem é. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 656 **SMF:** Hoje é boleto, DARF ou TED. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 657 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Isso. Boleto tu fala, o
 658 TED tu não fala. E aí, então, tem um rio de dinheiro que não se tem ainda quem é. Sabe?
 659 Então, assim, isso que a gente tem que organizar. Porque, eu penso, este dinheiro que entra,
 660 ele tem que saber já de quem é. Ah, ele é da instituição 1, 2, 3. Tá, então aqui é separado para
 661 a instituição 1, 2, 3. Ah, não, ele, eu só fiz para o fundo do CMDCA. Ok, então ele é fundo
 662 livre, a gente vai poder usar, fazer projeto. É diferente. Mas a questão é qual é o prazo
 663 também em que a gente pode fazer esse recorte. Porque hoje, ali nos, no recurso que a
 664 Jennifer trouxe para nós ali, hoje tem uma média de 3 milhões, mais ou menos, que eles estão
 665 fazendo esse levantamento só de 2025. Né? Então, 3 milhões em que a gente não vai
 666 conseguir saber até quando. Eu fiquei pensando, o secretário trouxe ali, ah, talvez vocês
 667 pudessem colocar tipo 120 dias, né, para se dizer para qual instituição ou qual projeto é, ou
 668 através do ano fiscal, ou o quê, sabe? Eu acho que a gente vai ter que organizar isto. **Priscila**
 669 **Balestrin, Parceiros Voluntários:** Qual que é a nossa dúvida? Quando que no imposto de
 670 renda a pessoa que faz a doação tem que colocar para quem que foi doado? [Falas
 671 concomitantes]. **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Eu concordo com a

672 Carol. Tem que ter uma definição de tempo para tu dizer para onde vai. Em caso contrário,
 673 que entre pro fundo livre. Porque senão vai virando uma bola de neve, cada vez aumenta mais
 674 o valor sem destinação e sem estar no fundo e sem ter a destinação. Primeiro, tem que ter
 675 tempo, código antigo. E isso é uma regra nossa, daqui a gente pode encaminhar. Segundo, tu
 676 pode fazer doação em qualquer meio do ano. Tu faz a doação com destinação ou não, como
 677 falou sobre isso já. Ou tu faz na declaração, quando tu vai encaminhar a tua declaração,
 678 porque se tu fez antes, tu coloca lá como dedução. Agora, se tu vai fazer na declaração, já tem
 679 ali como doar, para quem doar. E me parece que também foi instituído agora que tem que
 680 dizer para quem doa na declaração, tem que acompanhar a lei federal. **Carolina Aguirre da**
 681 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 682 **Presidente do CMDCA:** Eu sei que tu pode dizer para quem tu vai doar, escolher a
 683 instituição, porque é lei federal, mas ao mesmo tempo, a dúvida que eu tenho também, é que,
 684 se eu não me engano, tem até dezembro para fazer essa indicação, e não até abril para fazer
 685 essa indicação. **Natália Laurindo, AHMI:** Não, é só até dezembro, porque senão não entra
 686 no ano fiscal. **Francyne da Rosa, CEMME:** No formulário do imposto de renda, dentro do
 687 imposto de renda ali, quando vai fazer a doação daquele valor que tu tem que pagar, ali só tem
 688 a opção CMDCA ou Comui, né, não tem o projeto. Ali também não identifica. Nesse
 689 momento a gente tem duas coisas, né? Uma é de pegar o valor das contas e ver quem foram os
 690 doadores desse valor. Aí tem duas alternativas: uma, entrar em contato com todos esses
 691 doadores e saber se doaram para alguma instituição ou já determinar que, se eles não se
 692 manifestarem, é fundo livre. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 693 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** São mais de 3.000 processos.
 694 **Francyne da Rosa, CEMME:** Aí é isso, né? Essas duas coisas: ou vai entrar em contato com
 695 todo mundo para saber ou vai destinar como fundo livre. Eu acho que é legítimo destinar
 696 fundo livre se não se manifestou para qual OSC. E a segunda questão é criar um fluxo disso
 697 para os futuros, né? Então, com esta modalidade de doação, que é através da TED ali, que não
 698 identifica, bom, isso pode ser determinado como é fundo livre, ponto, né? Ou vai ter que ter
 699 um fluxo dentro desse sistema aí que diga que tem um indicativo ali que a OSC vai se
 700 escolher o projeto. Acho que é isso, né? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
 701 **Amurt-Amurtel:** Eu queria explicar algumas coisas também. Começando do imposto de
 702 renda, até agora o formulário para tu fazer o imposto de renda, ele não permite que tu coloque
 703 para que OSC tu quer. Então, esse é o problema. Então, o que gera? Gera uma quantidade

704 enorme de doações que tu não sabe para quem é. O que tá acontecendo hoje? Só para vocês
 705 terem uma ideia de números. Tem 76.752.000 de saldo bancário. Dos 76 milhões, 32.878.000
 706 estão livres porque já foram revisados, etc., etc. 43 milhões não está identificado. Desses não
 707 identificados, quer dizer, não é só não identificado, tem uma parte não identificada e tem outra
 708 identificada, mas é aqueles que ainda não foram feito o, a solicitação para quem é. Quer dizer,
 709 a OSC ainda não, já está lá identificado que é para ela, mas ela não solicitou ainda. Então, 43
 710 milhões. O que, eu acho que se nós pegarmos metade de 43, vamos dizer que é meio a meio,
 711 seria 21 milhões e poucos somado com 32, daria mais de 50 milhões de fundo livre. Só que
 712 não, esses 43 milhões aí ainda não dá para dizer que é, porque senão, identificado, uma parte
 713 dele, a maior parte, é não identificado, não dá para dizer. Então, uma hipótese de tentar ver
 714 isso era a seguinte, esses, vamos dizer que tenha 20 milhões, 15 milhões que é para as OSCs,
 715 mas não sabe, porque ela não, o Criança não sabe, porque não chegou. Aí, pelo menos o que
 716 informaram lá na reunião, o Gustavo estava aqui também, né? Foi dito o seguinte, que não é a
 717 OSC que vai mandar para cá o recibo ou o comprovante da doação. Quem tem que mandar é o
 718 doador. Então, não é isso? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 719 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não, é que tem duas,
 720 três formas, tá? Tem a forma em que a instituição, ela recebe. Eu conheço o Mincarone, eu
 721 sou a instituição, eu conheço o Mincarone. Aí a instituição, a empresa, o Mincarone diz assim:
 722 "Ó, Carol, fiz uma doação lá para ti". "Ai, tá bom, me manda o recibo". Me mandou o recibo,
 723 eu, instituição, envio para cá dizendo que o Mincarone fez para mim. Tranquilo. Outra, a
 724 empresa pode entrar direto em contato ou comigo ou direto com o fundo. E o, a pessoa física
 725 também pode entrar direto com o fundo. Então, às vezes acontece de três locais estar
 726 informando aqui: a instituição, o jurídico e a pessoa física. **Luiz Alberto Mincarone,**
 727 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas então, o que é que acontece? Se nem o
 728 doador e nem o receptor comunicarem, ninguém vai ficar sabendo. Mas aí, então, o que o
 729 conselho podia fazer? Dizer assim: "Bom, vamos dar um prazo de tanto tempo para o qual
 730 tem que comunicar". Não comunicou dentro daquele prazo, automaticamente vai para o fundo
 731 livre. Agora, como as doações, elas podem ser feitas ao longo do ano, eu não sei como fazer.
 732 Nós temos que só estudar o mecanismo. Se é assim, vamos dizer, se tu botar assim, 90 dias da
 733 data que foi, que a, o doador enviou o recurso. Bom, se ele enviou, 90 dias ele teria para
 734 mandar. Agora, só ele que sabe. Porque quando a gente, quando está em aberto como não
 735 identificado, não sabe quem mandou. Então não adianta eu dizer, olha, chegou, entrou 1

736 milhão hoje aqui, tem 90 dias. Bom, mas 1 milhão de quem? Então, a OSC, ela vai ter que se
 737 virar atrás com o seu doador e dizer: "Olha, se tu mandou alguma coisa", se ela sabe que
 738 entrou um dinheiro no dia primeiro de 1 milhão, ela tem que dizer: "Ó, me passa o recibo ou
 739 manda para lá, porque senão vai acabar chegando um momento que vai ser perdido". Eu acho
 740 que, talvez 90 dias é pouco. **Natália Laurindo, AHMI:** É assim, depende. Se a doação entra
 741 27 de dezembro, tu tem até o final do ano fiscal para tu conseguir deduzir o teu imposto de
 742 renda no ano fiscal. Aí, do dia 27 de dezembro, vai dar 90 dias. Tem um prazo interno aqui da
 743 secretaria para que eles consigam mandar todo esse lote de informações para a Receita
 744 Federal. Então, tem que reanalisar todos os casos. E esse retiro, né? É que eu trabalho muito
 745 com isso. É muito difícil uma empresa doar 1 milhão para o fundo livre. É muito difícil. Eles
 746 doam para uma OSC porque eles querem visibilidade, eles vão informar aquela OSC. Então,
 747 essas doações que ficam normalmente identificadas, é doação de 10.000, de 5.000, de 200
 748 reais. Porque doações grandes assim, é informado. **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
 749 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas aí é que está o x da questão, por exemplo. Eu acho
 750 que muito doador, principalmente pessoa física, por não saber para quem doar, eles doam lá e
 751 clicam "Fundo Criança Porto Alegre". Aí fica tudo como não identificado e vai passar a vida
 752 inteira se nós não botarmos um prazo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 753 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A gente não
 754 tem essa resolução. É isso que eu quero organizar. A gente tem que ter uma resolução
 755 dizendo, tu tens x tempo para requisitar esse dinheiro. Tu tens x tempo para dizer que esse é
 756 da instituição. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
 757 Eu discordo, Carol. Eu não preciso botar prazo. Nós temos uma resolução que ela é clara: o
 758 que compõe o fundo livre? Valores que são doados ao fundo livre, que não foram, que não é
 759 de nenhuma OSC. Isso para mim está... [Falas concomitantes]. Não precisa fazer esse prazo.
 760 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 761 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Porque, por exemplo, assim, hoje eu, empresa, peguei, doe
 762 1 milhão. Vem. Aí eu não digo para ninguém de quem é. Ele é fundo livre? **Sônia Rejane dos**
 763 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, claro. O que diz a nossa
 764 resolução? O que compõe o fundo livre? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 765 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mas aí
 766 daqui a 30 dias, porque acontece, gente, daqui a 30 dias a empresa manda um e-mail dizendo:
 767 100.000 é para A, 100.000 é para B, 100.000 é para C. Então, não é fundo livre. **Sônia Rejane**

768 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas, desculpa, Carol, para
769 mim é prático no sentido de que, não está identificado, é fundo livre. E até porque a nossa
770 resolução, ela já diz: valores não resgatados em tanto tempo, ela diz o que compõe, concorda?
771 Outra, o recurso vai entrar e ele já está numa conta do fundo. Tu não tem uma conta do Pão
772 dos Pobres, tu não tem uma conta da escolinha, tu não tem uma conta. A conta ela é única.
773 Daí parte para A, para B, para C e para D. Até que se defina, bom, isto vai ser para, os
774 100.000 vai para A, para B, para C. Depois ela vai fazer uma transferência. **Priscila**
775 **Balestrin, Parceiros Voluntários:** Mas quanto tempo isso vai ficar lá sem identificação?
776 Esse é o problema. A questão que a gente viu a planilha, é um volume muito grande. **Sônia**
777 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Bota 120 dias.
778 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
779 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Se não tiver prazo, eu posso pensar que é
780 durante o ano fiscal. Sabe? Tem que ter um prazo. Da mesma forma que, ah, não está ali, é
781 fundo livre. Se está como fundo livre, para mim eu não vetaria para dizer quem é o dono.
782 [Falas concomitantes]. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:**
783 Nem todas as organizações que destinam definem a organização e, depois de um prazo, mas
784 por erro da empresa. Porque isso que a Natália falava, praticamente todas as organizações
785 batem na porta das empresas dizendo, vou destinar para o Pão dos Pobres 1 milhão. Ela
786 destinou para cá, mas ela não disse que era o Pão dos Pobres, mas por falha da empresa.
787 Então, sim, claro, tem que ter um prazo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
788 **Municipal da Fazenda – SMF:** Da mesma forma, João, tu concorda também que ela vai te
789 mandar o teu depósito? Ela manda para ti. Daí, ela pode não mandar, mas aí tu que é
790 organizado, vai atrás. Vai mandar para cá e dizer: “ó, este depósito é meu, está aqui o meu
791 comprovante”. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
792 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mas, aí tu vai ter o prazo de x dias
793 para fazer isso. Porque, por exemplo, hoje a empresa, ela doa um valor alto para cá e aí ela
794 fica depois de três meses, mais ou menos, ela manda: “ah, esse aqui é para cá”. Ela pega o
795 valor de 1 milhão ali e divide em três, quatro instituições. Não, tem que estar bem escrito. Vou
796 fazer junto com a Finanças, um texto da resolução, propondo para a semana que vem a gente
797 apreciar, vocês me darem uma olhada, tá? Porque eu acho que a gente tem que dar uma olhada
798 nisso, porque que nem na época que a gente falou ali da data de corte, lembram? De que a
799 gente falou assim, ah, a data de corte, que a instituição que não resgatou, ela tem 2 anos para

800 fazer o pedido. Não, 2 anos de carta de captação, mais 6 meses para resgate, mais 6 meses
 801 depois, né? Então, tu tem todo, 3 anos praticamente para fazer o uso do recurso e gastar.
 802 Então, a essa instituição que não solicitou durante todo esse tempo, aí a gente fez a resolução
 803 de data de corte, onde o recurso que tu não solicitou, vai para o fundo livre. Né? Então, tipo
 804 assim, não tem como ficar aquele recurso eternamente ali te aguardando. E eu acho que a
 805 mesma situação é com este destinador em que a gente tem que organizar ali. Mas eu ainda
 806 penso de que a gente tem que organizar também o site, o ali na entrada. Porque não adianta a
 807 gente fazer só esperando pelo doador de ele ir fazer, mas também tem que ser lá na entrada já
 808 o recurso. Tu fez sem nome, para mim é fundo livre. Tu fez com o nome, vai para a
 809 instituição. Sabe, para mim é muito claro, mas isso ainda não tem sistema para isso, mas a
 810 gente tem que organizar sim. **Francyne da Rosa, CEMME:** Uma sugestão, né? A gente está
 811 falando de uma resolução para organizar isso, né? Talvez, então, essa resolução possa se dizer
 812 que foi depositado até hoje, precisa ser identificado em tanto tempo. Caso não, torna fundo
 813 livre. E que as demais doações futuras, elas teriam um prazo de até 90 dias após o depósito
 814 para a identificação, senão torna fundo livre. Acho que dá uma regra, né? A resolução, ela vai
 815 dar uma regra para isso. Obviamente que o site precisa ser modificado, mas eu entendo
 816 também que ali a TED, a outra forma, é para facilitar para o doador fazer, né, essa doação,
 817 para não ficar somente engessado no boleto. Mas o boleto tu faz o jeito certo, né, de
 818 destinação. Mas eu acho que talvez, a partir dessa resolução, em que, e aí eu digo a partir do
 819 depósito, porque, por exemplo, quem destina através do, e aí talvez isso seja uma regra
 820 também, através do imposto de renda, né, o imposto de renda, ele é de janeiro a abril ali, né?
 821 Abertura em janeiro e fechamento em abril. O mesmo prazo, né? Porque se eu faço em janeiro
 822 e o outro faz em abril, eu vou ter 90 dias, se eu quiser, para identificar esse meu depósito ali.
 823 Agora, a outra regra pode ser também, quem doar através do seu imposto de renda nesse
 824 período, também vai para o fundo livre. Eu acho que a gente, é, considerar qual é a regra que
 825 vai valer, botar numa resolução e esperar o prazo. Ninguém se manifestou, é fundo livre,
 826 paciência, tem que ser, e destinar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 827 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, como
 828 eu falei assim, nós estamos com 19 milhões de fundo livre, tá? Ah, nós podemos ter mais 19
 829 milhões. No mínimo, mais 19 milhões. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
 830 **Amurt-Amurtel:** Só tem um benefício não passar o dinheiro, é que o juro está alto. Desse
 831 fundo livre aqui, 6 milhões são de juro. **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas a gente tem que

832 trabalhar com o dado real, porque a gente está trabalhando esses 2 anos no escuro, né?

833 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

834 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E semana que vem, o Mincarone vai estar

835 sentando com a Jennifer lá para poder alinhar esse olhar financeiro, assim, um pouco mais. E

836 aí, se algum de vocês também quiser estar junto, tá? Mas com um olhar bem financeiro,

837 assim, para gente poder ver quanto, na verdade, que a gente tem, porque eu disse para o

838 secretário, e eu já falei para vocês, sinceramente, gente, assim, estou árdua para lançar um

839 edital até novembro. Tá? Então, assim, vamos rever os nossos textos agora já. Ah, vou ver se

840 essa semana eu pego aqueles textos que a gente tinha trabalhado e aí, a gente precisa organizar

841 e aí quem tiver um conhecimento um pouquinho melhor ali sobre edital, já nos ajuda bastante

842 pra gente poder organizar um texto de projeto técnico. E aí, a ideia que o secretário até tinha

843 trazido era fazer um edital de credenciamento. E eu, Carolina, eu não sei muito bem como que

844 é um edital de credenciamento. Então, vou ter que estudar, né? Então, a gente vai ter que

845 estudar para a gente poder ver qual é a diferença. Tem nas SMAS também, credenciamento,

846 que é para quem está credenciado. Eu pensei até em pegar o edital do CEDICA. Porque o,

847 assim, ó, porque vem como é que a gente quer, né? A gente quer atender, e aí a gente quer

848 atender o maior número de crianças e o maior número de instituições, né? Então, pensando

849 nessa linha, pegar o edital do CEDICA, em que foi feito por módulos, acho que era, mais ou

850 menos, etapas, temáticas, né? Categorias. E foi tranquilo, assim, a princípio, naquela ideia ali.

851 Né? Então, tinha algumas coisas do edital que até não gostei, mas mesmo assim, dá para a

852 gente dar uma olhada ali e tentar fazer essa linha. Não sei, mas acho que é uma questão que a

853 gente pode estar pensando. Tá? Ok? Tá, depois eu vejo quem me ajuda. Ah, tá, mais duas

854 coisas aqui. Nós recebemos um chamado pela Secretaria da Assistência, a SMAS, para fazer

855 parte do GT do serviço de convivência. Eu não sei quantas pessoas. Alguém pode? Alguém

856 gostaria? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** O objetivo

857 desse é fazer um projeto técnico? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

858 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Este é o

859 projeto técnico. [Falas concomitantes]. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

860 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, tu vai

861 pelo Fórum? Então, eu vou por aqui, mais alguém quer? Ninguém quer? Tá, então, vai eu e a

862 Patrícia. Ela foi escolhida. Foi escolhida justamente porque não está aqui. Ela não pode se

863 defender. [Risos]. Não pode dizer que não. Ela disse que sim. Então, depois a gente faz a

864 indicação. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Posso
865 aproveitar e falar uma coisa? Eu não estou dando conta, eu não estou conseguindo participar
866 da coordenação das redes. E na Coras Norte, nós estávamos sem representante, eu vou ser
867 conselheira no CMAS. E eu não vou conseguir ir às quintas na coordenação das redes, se teria
868 alguém que pudesse me substituir. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
869 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Gente,
870 alguém pode substituir a Andréia ou compor o conjunto na reunião das redes? Qual é a
871 periodicidade? **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** É a
872 penúltima quinta-feira do mês. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
873 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Uma vez
874 por mês, na última quinta do mês. O que se faz lá? **Andréia Brito Gilli, Comunidade**
875 **Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Na verdade, a gente reúne todos os representantes das
876 redes, né? Para discutir sobre os territórios. O último assunto que estávamos tratando foi a
877 questão das FICAIs, né, da aplicação, da execução. Nós fizemos toda uma discussão sobre
878 isso. Em outros momentos, foi de apontar as fragilidades, questões que estavam acontecendo
879 relacionados ao conselho tutelar. Então, a gente tem feito diversas discussões, né, e, enfim,
880 fazendo articulações para que melhore também. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
881 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Quem puxa essa, quem puxa esse movimento aí é o
882 CMDCA e a SMGOV, né? O pessoal do Carlos Simões. Talvez por isso que é importante ter
883 um do CMDCA. **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de**
884 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Agora vai ser criado um comitê
885 onde quatro pessoas estão compondo para tentar articular e para acelerar a FICAÍ. **Andréia**
886 **Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** E a ideia é que as próprias
887 regiões, os representantes das suas regiões, possam continuar na execução das reuniões e aí
888 nós ficamos só de suporte. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
889 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mariana. A gente
890 conheceu a Mariana online, né? Vocês já tinham alguns conhecido a Mariana, que ela está na
891 coordenação do Juizado da Criança e do Adolescente, né? Ela está se dispondo a fazer parte.
892 **Mariana Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**
893 **SMIDH:** A ideia é fortalecer os territórios através das redes, então. **Paulo Francisco da**
894 **Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Nisso aí vem todo
895 coordenador de rede e todo território, né? Daí a gente coloca no grupo da rede grande.

896 **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Agradeço.
 897 Obrigada. Vai ser bem legal. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 898 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Obrigada.
 899 Tá, então ainda fica o CMDCA e fica a SMIDH aí, tá? CMDCA, SMGOV e SMIDH. Ah,
 900 outra coisa, gente, edital da saúde mental, tá? O edital de saúde mental, nós temos até, deixa
 901 eu pegar qual o prazo que a gente tem. Primeiro, eu mandei um Whats para quem é da
 902 comissão, me mandar o nome do SEI e não recebi de todos ainda, tá? É o Guilherme, a Neiva,
 903 a Sônia, eu, a Priscila. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:**
 904 Eu mandei. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 905 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** O teu eu recebi e da Sônia, do Guilherme eu
 906 recebi. E, assim, queria ver se a gente pode fazer amanhã, às 10 horas, uma reunião para já
 907 conversar como que vai ser a análise. 10 horas online. Para ver como é que vai ser a análise
 908 desses processos, pode ser? Amanhã às 10? Tá. Porque a ideia é a gente ver quantos processos
 909 entraram, quem mandou. E aí a gente organizar, porque nós temos até o dia 17, se não me
 910 engano, para lançar a listagem, que já é a outra semana, né? E aí e já analisar e já, e aí o tempo
 911 que a gente tiver, quanto mais rápido, melhor para nós. OK. Tá? E aí a gente já conversa
 912 amanhã, então, às 10 horas. Combinado, então. Tá, é isso. Vocês têm alguma pauta? A Sônia
 913 de novo?

914 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

915 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, a
 916 Comissão de Finanças, nós temos dois processos em pauta. Processo 25.0.0.000097357-5,
 917 **CASA DE NAZARÉ, CENTRO DE APOIO AO MENOR.** Projeto "Brincando também se
 918 aprende". A OSC encaminhou o projeto para captação de recursos com o objetivo de
 919 proporcionar às crianças da educação infantil experiências lúdicas e pedagógicas em um
 920 ambiente qualificado e que favoreça o desenvolvimento integral, saudável e a aprendizagem
 921 para todos. O período de execução são 12 meses. O público atendido pelo projeto são 42
 922 crianças com idades entre 3 e 5 anos e 11 meses. As despesas estão entre consumo, terceiros e
 923 permanente. Retenção de 10%, que totaliza R\$ 504.555,56. Observa-se que consta no
 924 orçamento resumido do projeto o valor total do projeto como o valor do Funcriança, que seria
 925 os 454.100. Mas, no entanto, prevalece o total da captação, que é os R\$ 504.555,56. Parecer
 926 da comissão é *favorável* à emissão de carta de captação para o projeto "Brincando também se
 927 aprende", no valor de R\$ 504.555,56, com retenção de 10%. Alguma dúvida? **Carolina**

928 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 929 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida, gente? Não. Em votação, então,
 930 quem é favorável, por favor? Ok, pode abaixar. Alguma abstenção? **APROVADO POR**
 931 **UNANIMIDADE.** Vai. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 932 **Fazenda – SMF:** O próximo é o 22.0.000152335-3, **ASSOCIAÇÃO LIGA DE AMPARO**
 933 **AOS NECESSITADOS, ALAN.** Manutenção e qualificação da Alan, 2023-2025. O parecer
 934 da comissão: então, a OSC encaminhou a alteração, readequação do projeto aprovado através
 935 da Resolução 04/2023, Certificado 01/2023, no valor de R\$ 1.252.164,48. A OSC propôs,
 936 então, esse projeto neste valor. No entanto, a sua arrecadação foi de R\$ 3.453,18. E ela propõe
 937 a contratação de palestrante para formação continuada aos colaboradores. Ela adequou a
 938 despesa, então ficou nos material de terceiros, né? As despesas em terceiros e a retenção passa
 939 10%. Em análise, o parecer é *favorável* para a utilização do recurso, sugerindo que a OSC
 940 proponha sempre projetos que possam de fato melhorar o atendimento das crianças e
 941 adolescentes nos termos do plano do conselho. A comissão também entende que o projeto fica
 942 prejudicado. No entanto, autoriza a utilização do recurso captado, salientando que a carta
 943 autorizativa constava 5% de retenção. Com a alteração da proposta, nos termos do artigo 14
 944 da Resolução 150, a retenção altera para 10%. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva,**
 945 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 946 **do CMDCA:** Sim. Tinha no projeto já a capacitação? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
 947 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tinha, capacitação tinha. **Carolina Aguirre da**
 948 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 949 **Presidente:** Então, gente, alguma dúvida? Então, em votação, quem é favorável ao parecer da
 950 comissão? Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Comissão de Políticas?
 951 **- COMISSÃO DE POLÍTICAS:**
 952 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
 953 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Nós analisamos os processos, participamos de reunião com a
 954 Finanças, encaminhamos despacho. Nada para aprovar. E não temos processos atrasados e
 955 parados, sem a gente abrir para fazer análise. Só aguardando documentação de algumas OSCs.
 956 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 957 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Registro?
 958 **- COMISSÃO DE REGISTROS:**

959 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Sim.
 960 A OSC **INSTITUTO CRIANÇA MAIS FELIZ**, SEI 23.0.00056421-4, Esta é para a
 961 inscrição de Pró-rede, né? Então, a instituição já tem registro aqui no CMDCA. Então, eles
 962 fazem algumas atividades aos sábados com as crianças ali na Medianeira, Padre Pereira
 963 Medianeira, eles têm a sede lá e o atendimento, então é naquela região, e aos sábados assim,
 964 eles fazem atividades com as famílias ali da redondeza. Então, eles estão capacitados para a
 965 inscrição desse registro do Pró-rede. A visita já teve anteriormente, né, com os conselheiros.
 966 Aí foi daí que a gente pediu para eles enviarem somente os formulários adequados com a
 967 resolução 100. Então, enviaram, estão aptos à inscrição do Pró-rede. Outra instituição é o
 968 **PÃO DOS POBRES**, que é o SEI 23.0.000056983-6. O Pão dos Pobres aqui no CMDCA
 969 sempre teve o registro de atendimento direto e indireto, né? Agora, na reformulação com
 970 recadastramento, eles tiveram com o registro só expresso atendimento direto com o serviço. O
 971 Pão dos Pobres, eles fazem o assessoramento, né, assessoria às outras organizações da rede,
 972 cedendo espaço e formação. Então, a retificação é para o atual atestado de funcionamento para
 973 atendimento direto, direto e indireto. Vocês lembram quem fez a as análises, né? Teve
 974 algumas das instituições que colocaram equivocadamente, né? Sim, a própria instituição na
 975 hora de pedir. Mas nesse caso aqui, é o correto. A outra: **Neiva Chaves, Secretaria**
 976 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu fui. É a **FUNDAÇÃO LEOLÍSTICA**,
 977 assistência social, então, atendimento indireto, SEI 23.0.000018641-4. Isso aí! **Carolina**
 978 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 979 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, gente, alguma dúvida? Em votação, então,
 980 quem é favorável ao parecer da comissão? Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE**.
 981 Algum outro processo? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 982 **Presidente do CMDCA:** Sim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 983 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** A Chácara dos Bancos, já
 984 passou? **Francyne da Rosa, CEMME:** Foi despachado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 985 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá, eu
 986 vou assinar. Vai, Paulinho. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 987 **Presidente do CMDCA:** Então, já tem 2 meses que está lá no grupo, foi pedido para fazer a
 988 leitura da Resolução 100, onde a gente tem que fazer uma retificações em alguns capítulos,
 989 em alguns artigos, né? Então, eu vou citar aqui os artigos. A resolução está no grupo, eu
 990 coloquei hoje de novo, né? Novamente ali. Não vai mudar o teor e nem a as normativas que já

991 tem na resolução, né, mas algumas palavras e alguns incisos fora do lugar, que ficou. Tipo, no
 992 artigo 5º, foi feita uma plenária do Fórum da Criança e do Adolescente, lá no centro, vocês
 993 lembram? Quando a gente foi apresentar a Resolução 100, e o pessoal foi contra a gente pedir
 994 o alvará. E agora a gente viu, né, que foi equivocado mesmo. Então, a sugestão da que a gente
 995 trouxe aqui é para retirar a solicitação desse documento de alvará de funcionamento da
 996 prefeitura, né, da SMIC, assim. Que a maioria das nossas instituições não necessita, né?
 997 Então, é só um trabalho a mais para pegar. **Francyne da Rosa, CEMME:** Tem a dispensa,
 998 mas daí gera ali, tu vai no site, coloca o CNPJ e ele te diz que é dispensa de alvará. E aí a
 999 gente estava aceitando essa dispensa. Mas as OSCs que não sai essa dispensa é porque a
 1000 prefeitura exige o alvará para aquele CNPJ que tem questões para serem licenciadas, assim,
 1001 né? Então, muitas OSCs mandaram nesse processo de recadastramento o alvará vigente
 1002 normal, assim, o alvará mesmo da instituição ali pela prefeitura, e algumas a dispensa, né?
 1003 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Isso.
 1004 Então, esse aí é um, né? O outro é o artigo 11, que só altera ali a data de validade do atestado,
 1005 ainda estava para ser entregue até 30 de abril, né? Mas na verdade, passou para 30 de junho. E
 1006 o início do parágrafo ali, colocou a validade de dois anos, né? E a validade assim, do prazo,
 1007 né, vai até a ata de eleições. A Larissa ali também fez uma análise, por isso que já coloquei
 1008 dentro da resolução. O artigo 12, sai ali a questão do que estava artigo 10, né? Então, os
 1009 documentos estão no artigo 5º, não está no artigo 10, que é a documentação para registro, que
 1010 é o anexo 1, anexo 2 e 3, e a documentação ali, né? Ata, CNPJ, estatuto. Então, estava no
 1011 artigo errado. Então, é só para ver isso aí. E o 13, na descrição do serviço, não tinha lá
 1012 explicando como os outros, a descrição do que é atendimento indireto, né? Estava lá no artigo
 1013 3º, então, mas sabe que o pessoal não se achava lá na descrição dos projetos, dos serviços, né?
 1014 Que era serviço de convivência, descrição. Pró-rede, descrição. Aí não tinha, mas não tem o
 1015 do atendimento indireto. Então, só a descrição foi acrescentada ali, né? Fica mais fácil para as
 1016 pessoas se acharem. Então, é isso aí que tinha para só para fazer a adequação. Eu gostaria,
 1017 Presidente Carol, que fizesse como a Resolução 150, permanecer sempre o mesmo número,
 1018 mesmo com as alterações ali, para ficar como a Resolução 100. Aí fazia só essas retificações.
 1019 Uma errata. E permanecer o mesmo número. Aí se aprova aqui, a gente consulta a ASSETEC.
 1020 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 1021 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que não dá, mas dá para consultar.
 1022 Porque se é uma errata, ela é uma nova. Mas, né, eu não sou jurídica ainda. Vou tentar

1023 estudar. Mas eu acho que dá para consultar. Se não for, a gente podia botar ela como 130, que
 1024 é um número fechadinho, bonitinho. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
 1025 **Vice-Presidente do CMDCA:** Pode ser. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 1026 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 1027 **CMDCA:** A gente está em 128. E aí até a 150, 130... [Falas concomitantes]. Melhor fazer
 1028 uma nova. Vamos votar, então. No texto não aparece que ela revoga a Resolução 100 e passa
 1029 a ter a vigência. Compreendido? Então, quem é favorável, levanta a mão. Ok, **APROVADO**
 1030 **POR UNANIMIDADE.** **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu tenho uma pauta rapidinho, só
 1031 um informe. Dia 30 de julho, entregue a resolução do CPA para a ASSETEC, sem retorno
 1032 ainda. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 1033 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Assim, eu já pedi para a Samantha, até se
 1034 o Gustavo puder agilizar para nós, depois de passo o processo SEI, porque o pessoal da
 1035 ASSETEC... Só para vocês terem uma configuração básica, tá? A Lira, ela saiu da secretaria.
 1036 O Luiz Paulo saiu da secretaria, e mais outras pessoas saíram da secretaria. **Paulo Francisco**
 1037 **da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** O funcionário Daniel,
 1038 que é da ASSETEC, ele já encaminhou para a PGM. Ele disse que colocou como prioridade,
 1039 assim, porque já está atrasado, que é uma normativa, né? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
 1040 **Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É que já era para a gente estar com esse
 1041 link de credenciamento já há um mês atrás para a composição do CTA. **Carolina Aguirre da**
 1042 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 1043 **Presidente do CMDCA:** Está um pouco complicado. Os funcionários que chegam também
 1044 tem certo tempo para aprender o fluxo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
 1045 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Então, para fechar esse tema aí, eu participei
 1046 semana passada, dia 1º de outubro, dia todo, de um evento chamado *Caravana pelos Direitos*
 1047 *da Criança e do Adolescente*, que é promovido pelo Conanda, Cedica. Então, uma das que a
 1048 gente fez lá, bom, eles trouxeram para a gente um diagnóstico de todas as conferências
 1049 nacionais que tivemos, que foram 12, todas as demandas por políticas, né? Uma coisa que nós,
 1050 município, não temos esse diagnóstico das demandas de todas as conferências, não temos.
 1051 Então, já foi uma ideia para a gente fazer esse trabalho mais adiante. Falamos também lá que
 1052 saía sempre nas conferências sobre os conselhos de direito, principalmente o CMDCA,
 1053 questão de estrutura, né? Eu até relatei a situação que estamos aqui em Porto Alegre, sem
 1054 nenhuma infraestrutura, conselheiros trazendo notebooks para trabalhar, não temos sala de

1055 comissões, não temos muitas vezes internet para trabalhar. Então, eu coloquei aquilo que a
1056 gente está vivendo. Então, eles até fizeram lá uma anotação, né? Isso não pode, um conselho
1057 do tamanho que é, ainda mais da capital, viver nesse sentido, né? Sem estrutura mínima.
1058 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
1059 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Sobre a conferência, então, a princípio não é em 2026.
1060 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** As
1061 conferências municipais, eles vão estudar para ser até junho de 2026, a realização das
1062 municipais, estadual e nacional, 2027. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1063 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então, só para a gente
1064 organizar, tem que organizar o plano para já fazer todos os empenhos ainda este ano. Aquele
1065 projeto que a gente fez da última, sabe? Porque se a gente não fizer este ano, não vai dar
1066 tempo daí. Mesmo que a gente não tenha, depende do tempo, mas vamos fazer as contratações
1067 do que tiver. Sabe? Porque daí a gente consegue fazer alguma coisa já. Então, é isso, gente?
1068 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
1069 **da Criança e do Adolescente, às 16h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
1070 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**